**Eixo temático: Assistência e Cuidado de Enfermagem**

**TÍTULO: PRÁTICAS ACADÊMICAS E ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UM PACIENTE COM MENINGITE BACTERIANA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.**

Beatriz Rodrigues Silva, br977587@gmail.com1

Thamyles da Silva Dias2

Karollyne Mourão3

1Discente em Enfermagem; 2Discente em Enfermagem, 3Mestre em Enfermagem

Universidade Federal do Pará (UFPA)

**RESUMO**

**Introdução:** A meningite é um processo inflamatório das meninges, membranas que envolvem o cérebro e a medula espinhal. Ela pode ser causada por diversos agentes infecciosos, como bactérias, vírus, parasitas e fungos. O modo de transmissão é por contato direto pessoa a pessoa, por meio de secreções respiratórias de pessoas infectadas, assintomáticas ou doentes. Os sinais e sintomas característicos, são: febre, náuseas, vômitos, cefaleia, letargia, dor muscular. Entre os sinais e sintomas específicos estão as petéquias, rigidez na nuca, alteração no estado mental e paresia. A vacinação é considerada a forma mais eficaz na prevenção da doença. O tratamento é feito por antibioticoterapia que deve iniciar rapidamente após o resultado dos exames.1 **Objetivo:** relatar experiência vivenciada por acadêmicos de enfermagem, a partir da utilização da SAE a um paciente com Meningite Bacteriana, referindo a inter-relação da sistematização da assistência com a humanização do cuidado. **Descrição da experiência:** trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, requisito avaliativo da atividade curricular Enfermagem em Doenças Transmissíveis, da faculdade de Enfermagem, da Universidade Federal do Pará. O local de estudo foi um hospital, referência em doenças infectocontagiosas e parasitárias em Belém-PA, no mês de outubro de 2019. Para o desenvolvimento, aplicou-se o processo de enfermagem. Os dados coletados foram analisados e posteriormente foram identificados os diagnósticos de enfermagem, implementadas as intervenções de enfermagem necessárias e verificado os resultados esperados, utilizando a taxonomia da NANDA, NIC e NOC. Ao primeiro contato com o paciente, foram coletadas as informações sobre o seu estado atual: consciente e orientado no tempo e espaço, em regular estado geral, eupneico, respirando em ar ambiente, hipocorado. Relata cefaleia esporádica. SSVV: normotérmico; normotenso; eupneico; normocádio. EF: couro cabeludo limpo e sem sujidade, pupilas isocóricas, reagentes, cílios íntegros, pavilhão auricular sem sujidade, mucosa nasal íntegra e septo nasal simétrico, mucosa bucal hipocorada. Ausência de linfonodos infartados. Tórax: simétrico e com boa expansividade. AP: MV+ sem ruídos adventícios. AC: BCNF em 2T, sem sopro. ABD: plano, com RHA presentes. MMSS: AVP em MSE. MMII: sem edema. NHB: eliminação urinária preservada, evacuação presente e espontânea, sono e repouso prejudicado, integridade da pele preservada, aceita dieta oferecida. **Resultados:** após análise, o paciente teve os seguintes diagnósticos de enfermagem: privação do sono, relacionado a barreira ambiental, evidenciado por enurese; conforto prejudicado, relacionado ao regime de tratamento, evidenciado pela sensação de desconforto. Em seguida foram implementadas as seguintes intervenções de enfermagem: ensinar ao paciente técnica de relaxamento e encorajar uma rotina durante a noite facilitando a transição do estado de alerta ao estado de sono; proporcionar conforto ao paciente e utilização de terapia de relaxamento. Após a execução da SAE espera-se atingir os seguintes resultados: melhora do sono e repouso; melhora do desconforto.2 **Consideração final:** Foi perceptível que a equipe técnica tem que ser especializada para atender essa determinada patologia e a equipe de Enfermagem como atuante do cuidar oferece uma melhor assistência ao portador dessa patologia. E é nesse sentido que se observa a importância da SAE no ato do cuidar.

**Descritores:** Meningite; Processo de Enfermagem; Cuidado de Enfermagem

**Referências:**

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação- Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. **Guia de Vigilância em Saúde: volume único [recurso eletrônico]** / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Coordenação- Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços – 2ª ed.- Brasília. Ministério da Saúde, 2017.
2. JOHNSON M, et al. **Ligações entre NANDA, NOC E NIC, diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem**. Tradução de Garcez RM. 2ª ed. Porto Alegre (RS): Artmed; 2009.